



PLANO DE CONTINGENCIA

PARA ENFRENTAMENTO DE DESASTRES EM SANTA LUZIA

2022/2023

1 – INTRODUÇÃO

Resiliência é a "capacidade que um sistema, uma comunidade ou uma sociedade exposta a riscos têm de resistir, absorver, adaptar-se recuperar-se dos efeitos de um perigo de maneira tempestiva e eficiente, por meio, por exemplo, da preservação e restauração de suas estruturas básicas e funções essenciais".

(<http://www.unisdr.org/we/inform/terminology>)

JUSTIFICATIVA

O Município de Santa Luzia localiza-se na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e pertence à Microrregião de Belo Horizonte. Situado a cerca de 18 km da capital mineira, próximo à Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves (CAMG) e ao aeroporto de Confins, Santa Luzia faz divisa com Belo Horizonte a sudoeste, Vespasiano a oeste, Lagoa Santa a noroeste, Jaboticatubas a norte, Taquaraçu de Minas a leste e Sabará a sudeste (CIDADE-BRASIL, 2021; PMSB, 2019b).

A cidade já vivenciou situações de grandes desastres, como o transbordamento do Rio das Velhas na década de 1950, vários deslizamento em 2018. As grandes enchentes de 2020, 2021 e 2022 com o transbordamento do Rio das Velhas deixou vários desalojados. Em razão da necessidade de medidas preventivas e respostas adequadas a ocorrências de sinistros, como os citados acima, a Defesa Civil Municipal foi criada por meio da Lei Municipal no 3.135, de 23/11/1979, regulamentada pelo Decreto no 3.651, de 21/12/1979.

Santa Luzia está localizada nas coordenadas geográficas 19° 46' 2" Sul (latitude) e 43° 51' 9" Oeste (longitude), e possui área territorial de 235,33 km², subdividida em Parte Alta, Parte Baixa, Distrito São Benedito, Distrito Industrial Simão da Cunha e Zona Rural. De acordo com o Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Santa Luzia (PMSB, 2019b), o acesso ao município pode ser realizado por meio de 3 vias principais, sendo elas: via MG-020 (ou avenida das Indústrias); via MG-010 e MG-433, acesso por São Benedito; e via BR-381, por meio da avenida Beira Rio ou MG-145. Essas 3 vias possuem portais que marcam os limites da cidade com Belo Horizonte e Sabará, além de conferir identidade ao município e integrar o sistema de segurança da cidade (PMSB, 2019b).

Topografia, declividade e vegetação

A sede do Município de Santa Luzia está localizada a cerca de 732 metros de altitude (CIDADE-BRASIL, 2021), na planície de inundação do rio das Velhas. Segundo o PMSB (2019b), o município situa-se na Depressão de Belo Horizonte, que é caracterizada como uma das 3 províncias geomorfológicas da RMBH. O relevo da cidade é marcado pelas colinas côncavo-convexas e fundos de vales extensos, constituídos por depósitos aluviais.

Com base em seu relevo, o núcleo urbano de Santa Luzia é dividido por 2 núcleos principais: a parte baixa e parte alta. Na parte baixa, a população se assentou sobre o fundo do vale do rio das Velhas. Por outro lado, na parte alta, a população se concentrou

no topo das colinas, apresentando fortes declividades em algumas áreas, devido ao relevo acidentado e à diferença de nível entre os dois pontos (PMSB, 2019b).

Climatologia

De acordo com a classificação climática de Köppen, o clima de Santa Luzia é do tipo “Aw”, característico de clima tropical, apresentando estação seca, com diminuição de chuvas no inverno, que são secos com temperaturas amenas (raramente frios) e verões chuvosos, com temperaturas moderadamente altas. A temperatura média anual do município é de 21,5°C aproximadamente, com variações das temperaturas médias de 5,0°C ao longo do ano. Fevereiro é considerado o mês mais quente do ano, alcançando temperatura média de cerca de 23,4°C. Por sua vez, no mês de julho, é registrada a temperatura mais baixa, com média de 18,5°C (CLIMATE-DATA, 2021; MARTINS et al., 2018).

A pluviosidade média anual do município é de 1.023 milímetros, apresentando uma distribuição irregular ao longo do ano, sendo que as chuvas se concentram nos meses de novembro a março. Julho é o mês mais seco do ano, com precipitação média de 7 milímetros. Já em dezembro, considerado o mês mais chuvoso do ano, a pluviosidade média encontra-se em torno de 225 milímetros. Comparando o mês mais chuvoso com o mês mais seco, verifica-se uma diferença de precipitação de 218 mm.

Hidrografia

O Município de Santa Luzia está situado na Sub-bacia do Rio das Velhas (SF5), que integra a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Segundo o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – RF2 (PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS – RF2, 2016), a bacia possui uma extensão de 2.863 km, nascendo em Minas Gerais, na serra da Canastra, e desaguardo no Oceano Atlântico, na divisa dos estados de Alagoas e Sergipe. Já o rio das Velhas tem a sua principal nascente na cachoeira das Andorinhas, no Município de Ouro Preto, em uma altitude de cerca de 1.500 metros. Compreendendo uma área de 27.850 km², onde estão localizados 51 municípios que abrigam uma população de aproximadamente 4,8 milhões de habitantes, percorre uma distância de 806,84 km pela margem direita do rio São Francisco, até desaguar em Barra do Guaicuí, Distrito de Várzea da Palma, numa altitude de 478 metros (PDRH RIO DAS VELHAS, 2015). A Bacia do Rio das Velhas é dividida nas regiões do Alto Rio das Velhas, Médio Alto Rio das Velhas, Médio Baixo Rio das Velhas e Baixo Rio das Velhas. Além disso, a bacia subdivide-se em 23 regiões de planejamento e gestão de recursos hídricos, conhecidas como Unidades Territoriais

Estratégicos (UTE). O Município de Santa Luzia está 96% inserido na região do Médio Alto rio das Velhas e 4% no Alto rio das Velhas. Nessa última região, encontra-se o sistema de abastecimento de água integrado, que abastece 74% da cidade de Belo Horizonte, Raposos, Nova Lima, Sabará e Santa Luzia (PDRH RIO DAS VELHAS, 2015).

O rio das Velhas possui os seguintes afluentes: rio Bicudo, ribeirão Jequitibá, ribeirão da Mata, ribeirão Arrudas, ribeirão do Onça e rio Itabirito (pela margem esquerda); e rio de Pedras, rio Curimataí, rio Pardo, rio Paraúna/Cipó, rio Taquaraçu e ribeirão Caeté/Sabará (pela margem direita) (PDRH RIO DAS VELHAS, 2015). O principal corpo hídrico que atravessa o Município de Santa Luzia é o rio das Velhas, que vem sofrendo grave degradação ambiental devido ao lançamento de efluentes in natura nos seus afluentes Ribeirão Arrudas e Onça. Além do rio das Velhas, os principais cursos d'água no município são os córregos Santa Inês, Ribeirão Baronesa, das Bicas, Ribeirão Poderoso, da Cachoeira, Ribeirão Vermelho, das Laje, Santiago e Campo do Santo Antônio.

Aspectos socioeconômicos de Santa Luzia

O último censo realizado pelo IBGE, no ano de 2010 (IBGE, 2010), identificou 202.942 pessoas residentes no Município de Santa Luzia e estimou uma população de 221.705 pessoas em 2021.

Constatou-se que a densidade demográfica de Santa Luzia corresponde a 862,38 hab./km² (IBGE, 2010) e, de acordo com levantamentos teóricos e estudos de caso para a definição de parâmetros de densidade demográfica, mencionados no portal do IBGE (IBGE, 2021b), pode-se considerar que o Município de Santa Luzia possui alta densidade demográfica.

OBJETIVO

Este PLANO DE CONTINGÊNCIA tem por objetivo orientar as ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação em situação de ocorrências de desastres naturais ou tecnológicos, recorrentes ou não, em Santa Luzia. Todo o planejamento orienta-se a partir das ações recomendadas nos documentos emitidos pela Estratégia Internacional de Redução de Desastres da Organização das Nações Unidas - EIRD/ONU, sobretudo os Marcos de Hyogo e de Sendai.

COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

No período chuvoso, considerando o histórico de desastres decorrentes das precipitações pluviométricas, a coordenação das ações estratégicas será exercida, pela articulação das múltiplas instituições que compõem o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil - SIMPDEC. O Prefeito será responsável pela coordenação geral e, na sua ausência, o Secretário Municipal de Governo. A Coordenação Executiva será exercida pela Coordenadora de Proteção e Defesa Civil, com atribuições de: I - organizar e coordenar as atividades necessárias à proteção e defesa civil nas áreas de risco e em situações de desastres no Município; II - gerenciar as equipes de plantões de finais de semana e feriados; III – organizar as reuniões ordinárias semanais e extraordinárias;

Nome do Município: Santa Luzia /MG **Número de habitantes:** 221.705 pessoas

Mesorregião:
REGIAO METROPOLTANA DE BELO HORIZONTE

Vias de acesso ao Município:

Nome dos municípios próximos	Acesso
Belo Horizonte	MG 010
Vespasiano	MG 010
Lagoa Santa	MG 010
Jaboticatubas	MG 020
Taquaraçu de Minas	MG 020
Sabará	BR 381

Bairros, regiões, distritos e comunidades (população por área de risco)

Nome do bairro	População estimada	Risco/Tipologia
Bairro Santa Matilde – Esquina da Rua Rio Tapajós com Domenico	12	Deslizamento
Bairro Santa Matilde – Rua Rio Prata	12	Deslizamento

Bairro Duquesa II – Rua Ana Clara	48	Deslizamento
Bairro Duquesa II – Rua Magnólia	4	Deslizamento
Bairro Duquesa II – Rua Iris	8	Deslizamento
Bairro Duquesa II – Rua Girassol	8	Deslizamento
Bairro Nova Esperança	32	Enxurrada
Bairro Nova Esperança – Ruas Doze de Junho, Ipatinga e Dois de Abril	28	Deslizamento
Bairro Nova Esperança – Rua Doze de Junho e Entorno	43	Deslizamento
Bairro Nova Esperança – Rua São Francisco e Quatro de Março	44	Deslizamento
Bairro Nova Esperança – Rua Quatro de Março e Nova Conquista	48	Deslizamento
Bairro Nova Esperança – Rua Trinta e Um de Janeiro	16	Deslizamento
Bairro Nova Esperança – Rua do Horizonte	24	Deslizamento
Bairro Nova Esperança – Rua Uberlândia	28	Deslizamento
Bairro Nova Esperança – Rua Liberlandia e região próxima	68	Deslizamento
Bairro Nova Esperança – Rua Conquista	20	Deslizamento
Bairro São Cosme – Rua Irapiruará e Vacari e Tapaberaba	56	Deslizamento
Bairro Boa Esperança – Rua Presidente Nilo Peçanha	20	Deslizamento
Bairro Boa Esperança – Rua Delfim Moreira e entorno	24	Enxurrada
Bairro Industrial Americano – Rua da Colômbia	24	Enchente
Bairro Duquesa II – Rua das Palmas e Belvedere	76	Deslizamento
Bairro Baronesa – Rua Canadá	4	Deslizamento

Bairro São Benedito – Campo do Londrina	28	Deslizamento
Bairro Castanheira – Rua 3	12	Deslizamento
Bairro Boa Esperança – Rua Cachoeira da Prata e Castelo Branco	56	Deslizamento
Bairro São Benedito – Beco do Horizonte	24	Deslizamento
Bairro Bom Destino – Rua das Pitangueiras	1	Deslizamento
Bairro Bom Destino – Rua dos Pinheiros	1	Deslizamento
Bairro Bom Destino – Rua Turmalina e Dos Rubis	1	Erosão
Bairro Bom Destino – Rua Campo da Araujo	1	Deslizamento
Bairro Nova Esperança – Rua Nova União e Independência	92	Deslizamento
Bairro São Cosme – Rua Tancredo Neves, Guarapari e Jaraguá	112	Deslizamento
Bairro São Cosme – Rua Gurupa, Jatobá, e Itaoca	236	Deslizamento
Bairro São Benedito – Acesso entre o Beco Santissimo e Rua Frei Damião	1	Inundação
Bairro São Benedito – Acesso Rua Dois e Rua Pontal	52	Deslizamento
Bairro Corrego Frio – Rua Jose João Pedro e Maria da Piedade Moreira	124	Inundação
Bairro Corrego Frio – Rua Maria da Piedade Moreira	28	Inundação
Bairro Moreira – Rua Franklin Teixeira Sales, Francisco Tiburcio de Oliveira e Manoel Teixeira Sales	Inundação	44
Bairro Moreira – Rua João de Castro	Inundação	16
Bairro Pantanal	Inundação	320
Bairro Vila Iris – Rua Padre Miguel Eugenio,	Inundação	340

Colina das Flores, Vale das Flores, do Hibisco	E Deslizamento	
Bairro Vila Iris – Rua Padre Miguel Eugenio	Deslizamento E Inundação	88
Bairro Vila Iris – Rua Padre Miguel Eugenio (Margem Esquerda)	Deslizamento	32
Bairro Vila Iris	Inundação E Deslizamento	1.012
Bairro Morada do Rio	Inundação	240
Bairro Centro – Rua do Comercio	Inundação	212
Bairro Boa Esperança – Avenida Presidente Venceslau Bras	Inundação	164
Bairro Boa Esperança – Avenida Raul Teixeira da Costa Sobrinho	Inundação	232
Bairro Barreiro do Amaral	Inundação	56
Bairro Pinhões	Inundação	280
Rua Quartzolit	Inundação	6
Praça da Savassi	Inundação	60

Características marcantes do relevo no município

(X) Planícies fluviais	(X) Plano	(X) Encostas	() Serrano
(X) Outros: Ondulado e Montanhoso			

Problemas relacionados ao relevo no município

☒ Deslizamento de encosta	☒ Inundação	☒ Erosão	☒
Enxurradas			
☒ Outros: Enchentes			

Características marcantes do clima no município

☐ Tropical úmido	☐ Semi árido	☒ Tropical de altitude
☐ Outros: _____		

Problemas relacionados ao clima no município

☒ Chuvas concentradas	☒ Seca	☐ Geadas
☒ Chuva de granizo	☒ Chuvas torrenciais	
☒ Frentes frias	☒ Tempestade com raios	
☐ Outros: _____		

Problemas relacionados com a expansão, ocupação e acesso do município:

- ☒ Ocupação em áreas de risco de inundação
- ☒ Ocupação em áreas de risco de encosta
- ☒ Saneamento precário em algumas localidades
- ☒ Existência de comunidades isoladas com dificuldade de acesso
- ☐ Dificuldades com coleta de lixo
- ☐ Dificuldades com destinação e tratamento de lixo
- ☒ Dificuldades na destinação e no tratamento de esgoto
- ☐ Outros: _____

Matriz Energética

Principal tipo de geração do município: (X) Cemig () Produção alternativa

Principais fontes de produção de energia (pode ser marcada mais de uma alternativa):

(X) Hidroelétrica	(X) Solar	() Eólica
() Termoelétrica	() Nuclear	() Outros: _____

Problemas relacionados ao fornecimento de energia

(X) Queda freqüente no fornecimento
() Existência de comunidades ou localidades em que não há o fornecimento de energia
() Outros: _____

Localização das subestações de energia do município ou locais de produção de energia independente:

Nome	Localização
Subestação Santa Luzia 1	Rua Irmãos Kennedy nº 520 Esplanada
Subestação Santa Luzia 2	Nova Conquista , (São Benedito)
Subestação Vespasiano 2	Estrada da Maravilha, Frimisa
Subestação Santa Luzia 4	Bicas
Subestação CI Santa Luzia	Distrito Industrial Simão da Cunha, Sabará

Abastecimento de água e saneamento básico

Forma de abastecimento de água e saneamento básico:

(X) COPASA () SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto)

Localização das subestações de tratamento de água e esgoto do município:

Nome	Localização
ETE Cristina	Av: Brasília KM 45,5 São Benedito
ETE Bom Destino Norte	Rua dos Coqueiros nº 131
ETE Bom Destino Sul	BR 381
ETE APAC	Estrada da Maravilha nº 3.101 Frimisa
ETE RIO DAS VELHAS	Rua Baldim S/N

Telefonia móvel e fixa:

Operadoras móveis e fixas que têm cobertura no município (pode ser marcada mais de uma alternativa):

- ☒ (X) OI
- ☒ (X) TIM
- ☒ (X) Vivo
- ☒ (X) Claro
- ☐ () Algar
- ☐ () CTBC
- ☐ () Outros:

Se houverem bairros ou comunidades em que não haja cobertura telefônica, indique-as no quadro abaixo (dificuldade de cobertura);

Nome do bairro ou comunidade	
- Pinhões	- Taquaraçu de Baixo
- Barreiro do Amaral	- Bonanza
- Ribeirão da Mata	- Varzeas
- Bom Destino	- Area Rural

Radio Amador:**Existem operadores de rádio amador no município:**

() Não (X) Sim Se sim, preencha o quadro abaixo:

Nome do operador	Identificação do canal utilizado
Antônio Carlos Bastos Lage	PU4ACB C
Gilmar Ferreira de Carvalho	PU4GFF C
Jose Elio Goncalves dos Santos	PU4JES C
Gerson Marcos de Souza	PY4GMS B
Urias Alves de Souza	PY4URI B
Felipe Martins de Souza	PU4FMS C

Mídia (radio, TV, etc) existente no município:**Identifique os canais de mídia existentes no município:**

Nome	Contato
Nova FM	(31) 3344-1935
Jornal Virou Noticia	(31) 99996-7786
Jornal Observatório Luziense	(31) 98227-3209
Radio Santa Luzia 87.9 FM	
Radio Lider 98FM	
Leia Agora	www.leiaagora.com.br
Noticiando Santa Luzia	31 8926-9910

Diagnóstico das unidades hospitalares e/ou pronto atendimentos do município:

Nome	Localização	Especialização e horário de funcionamento	Capacidade máxima de atendimento imediato
Alto São Cosme	Rua Poti, 403	Clinico Geral.	-

		Segunda-Feira : Psicólogo, Fonoaudiologia, Nutricionista. 08:00 as 17:00hs	
Baronesa	Rua Holanda, 100	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Bom Destino	Rua Jequitibá, 170	Clinico Geral 07:00 as 16:00hs	-
Bom Jesus	Rua Francisco Jeronimo da Silva, 25	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Bonanza	Estrada do Bananal, 1208		-
Caribé	Rua Pará de Minas, 2333	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Celso Diana	Rua Estefânia Sales Sotero, S/N	Clinico Geral 07:00 as 19:00hs	-
Córrego das Calçadas	Rua Coronel Lima e Silva, 03	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Cristina A	Rua Antônio de Pinho Tavares, 268	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Duquesa	AvHum, 196	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Frimisa	Rua G, 70	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Industrial Americano	Rua Argentina, S/N ao lado do 387	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Jabaquara	Rua Miracajú, 351	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Londrina	Rua Machado de Assis, 269	Clinico Geral	-

		08:00 as 17:00hs	
Luxemburgo	Rua Suíça, 79	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Morada do Rio	Rua Baldim, 891	Clinico Geral Terça, Quarta e Quinta Pediatria 08:00 as 17:00hs	-
Nossa S. das Graças	Avenida das Industrias, 1665	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Nova Conquista	Rua Jose Candido Murta, 260	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Pinhões	Rua Manoel Felix Homem, 524	Clinico Geral 07:00 as 16:00hs	-
Santa Rita	Rua Remo Salvo, 389	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
São Cosme	Rua Mangarataia, 413	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
São Geraldo	Av. Raul Teixeira da Costa Sobrinho, 741	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Sesc	Av. Brasília, 3505	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Tia Lita	Rua Maria do Carmo Castro, 50	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Via Colégio	Rua Monte Calvário, 100	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Virgem dos Pobres	Av. Nossa Sra da Conceição, 70	Clinico Geral 08:00 as 17:00hs	-
Centro de	Rua Jose Silvino Teixeira de	-	-

Especialidades	Melo, 200		
Hospital Madalena	Av. Raul Teixeira da Costa, 22 Camelos	Pronto Atendimento / 24 Horas	-
UPA São Benedito	Av. Senhor do Bonfim, 1052 São Benedito	24 Horas	-
CAPS Adulto	Rua Nilo Peçanha, 110	Atenção Psicossocial 24 Horas	-

*** HOSPITAL MARIA MADALENA PARRILO CALIXTO POSSUI:**

- 8 LEITOS DE OBSERVAÇÃO ADULTOS;
- 5 LEITOS DA SALA DE URGENCIA;
- 6 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PEDIATRICA;
- 42 LEITOS DE INTERNAÇÃO ADULTOS;
- 8 LEITOS DE INTERNAÇÃO PEDIATRICA;

EQUIPE MEDICA:

- 1 ORTOPEDISTA (DIURNO);
- 1 CIRURGIÃO (24HS);
- 1 EMERGENCISTA (24HS);
- 3 CLINICOS NA PORTA (24HS);
- 2 PEDIATRAS NA PORTA (24HS);
- 3 HORIZONTAIS PARA SETOR DE INTERNAÇÃO ADULTA (DIURNO);
- 1 HORIZONTAL PARA SETOR DE INTERNAÇÃO PEDIATRICA (DIURNO);

OBS: A MEDIA DE ATENDIMENTO POR DIA: EM TORNO DE 300 PESSOAS.

*** UPA SÃO BENEDITO POSSUI:**

- 9 LEITOS DE URGENCIA;
- 8 LEITOS DE OBSERVAÇÃO MASCULINA;
- 8 LEITOS DE OBSERVAÇÃO FEMININA;
- 11 LEITOS DE OBSERVAÇÃO GERAL (SÃO DISTRIBUIDOS CONFORME NECESSIDADE);
- 4 LEITOS DE URGENCIA PEDIATRICA;
- 10 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PEDIATRICA;

EQUIPE MEDICA:

- 1 ORTOPEDISTA (24HS);
- 1 CIRURGIÃO (24HS);
- 1 EMERGENCISTA (24HS);
- 4 CLINICOS NA PORTA (24HS);
- 4 PEDIATRAS NA PORTA (24HS);
- 1 HORIZONTAL PARA SETOR DE INTERNAÇÃO ADULTO (DIURNO);

OBS: A MEDIA DE ATENDIMENTO POR DIA: EM TORNO DE 550 PESSOAS.

Names dos hospitais, localizados em outros municípios, aos quais os pacientes são encaminhados ou que a própria população procura para atendimento:

Nome do hospital	Município de localização do município	Contato
Hospital Risoleta Tolentino Neves	Belo Horizonte	(31) 3459-3200
Hospital Odilon Behrens	Belo Horizonte	(31) 3277-6198
Hospital João XVIII	Belo Horizonte	(31) 3239-9200

Santa Casa da Misericórdia	Belo Horizonte	(31) 3238- 8100
Hospital São Judas Tadeu	Ribeirão das Neves	(31) 3627-5238
Hospital São Lucas	Belo Horizonte	(31) 3238-8568
Hospital Das Clinicas	Belo Horizonte	(31) 3307-9300

Diagnóstico das unidades escolares e locais que poderão ser utilizados como abrigos:

Nome	Localização	Descrição (Acomodações e capacidade)	Contato do responsável pela chave do local
E M Dona Quita	Rua Totó Marcelino, 361 - Adeodato	Alojamento em sala de aula, cozinha (cantina), banheiro e vestiário para banho. Capacidade: 15 pessoas	3641-4512
E M Edwar Lima	Rua M° do Carmo de Castro, 25 – B. Conj. Palmital	-	3636-2187
Dr. Oswaldo Ferreira	Rua Geraldo Luiz de Brito, 130 – Monte Carlo	-	3634-9919
Dulce Viana de Assis Moreira	Estrada do Bananal, 315 - Bonanza	-	3641-5216
Etelvino Souza Lima	Avenida Eng. Felipe Gabrich, 19 – Corrego das Calçadas	-	3641-7627

Jaime Avelar Lima	Rua das Palmeiras, 335 – Bom Destino	-	3691-1022
Jose Luiz dos Reis	Rua Joao Alfredo Castilho, S/N – Barreiro do Amaral	-	3642-3381
M° das Graças Teixeira Braga	Rua São Judas Tadeu, 271 – São Benedito	-	3637-7544
Prof. Ceçota Diniz	Praça Luiz Carvalho de Sena, 214 – Bom Jesus	-	3641-5344
Prof. Siria Thebit	Rua Jose Sieiro Barreiro, 274 – Conj. Cristina B	-	3637-9235
Santa Luzia	Rua Gervasio Lara, 119 – Nossa Senhora das Graças	-	3641-4838

ABRIGOS PROVISORIOS DEFINIDOS:

- ESCOLA MUNICIPAL DONA QUITA
- ESCOLA MUNICIPAL DR. OSWALDO FERREIRA
- ESCOLA MUNICIPAL SANTA LUZIA

A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COLOCA A DISPOSIÇÃO:

- FROTA ESCOLAR;

- EQUIPE DE MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO;
- INSUMOS E ALIMENTOS PARA LANCHES, REFEIÇÕES E AFINS;

Histórico de eventos adversos e desastres no município

Ano	Descrição
12/1997	Transbordamento do Rio das Velhas
02/01/12	Queda de encosta sobre residência, uma mulher e a filha sofreram ferimentos;
30/10/13	Incêndio de grandes proporções atingiu uma casa, nenhuma vítima;
30/06/14	Incêndio na Escola Estadual Wilson Diniz, móveis, ventiladores, e aparelhos de televisão ficaram queimados;
25/09/15	Incêndio na Prefeitura de Santa Luzia, não houve vítimas;
02/11/15	Incêndio na Delegacia de Polícia Civil, acervos e materiais apreendidos foram queimados;
03/12/18	Deslizamento de terra no Bairro Castanheiras, sem vítimas;
03/12/18	Interdição de casa, devido deslizamento de terra de talude atrás da casa;
31/01/18	Isolamento de parte da MG-020, devido cratera em decorrência das chuvas;
31/12/18	Fechamento total da pista da BR 381 no KM 450, por deslizamento de terra;
29/12/19	Ruas alagadas, inundações, queda de árvores, os bairros mais atingidos foram Nossa Senhora dos Graças e Adeodato;
29/01/19	Inundação no bairro Palmital;
26/08/19	Incêndio em residência mata idosa no bairro Bonanza;

02/08/19	Homem morre após sua casa pegar fogo, no bairro São Benedito;
08/05/19	Jovem fica ferido em desabamento de laje;
05/19	Dengue: boletim epidemiologia, município tinha 334 casos prováveis;
05/09/19	Incêndio Florestal;
01/01/19	Interdição de ponte por causa de chuvas;
08/03/19	Decretado situação de emergência na cidade de Santa Luzia por chuvas do início do ano/19;
01/08/19	Desabamento de um telhado em construção, deixa ferido;
12/09/19	Setor do Hospital Madalena Parrilo Calixto interditado, casos de pacientes com suspeita de sarampo;
13/04/19	Incêndio destrói ferro velho, não houve feridos;
24/01/2020	Transbordamento do Rio das Velhas;
07/02/2021	Transbordamento do Rio das Velhas;
08/01/2022	Transbordamento do Rio das Velhas;

MONITORAMENTO, ALERTA E ALARME

Monitoramento

O monitoramento do município é realizado com os índices pluviométricos (pluviômetros automáticos) e da estação hidrológica localizada no Rio das Velhas em Raposos, equipamentos do CEMADEN.

Existe também uma régua manual instalada na estrutura da Ponte Velha.

É levantado junto aos municípios limítrofes como: Sabará e Raposos o volume do Rio das Velhas, assim é possível ter uma avaliação adequada.

Alerta

A Coordenadoria Municipal tem a fonte de monitoramento pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN.

Alarme

O alarme será emitido, quando os critérios deste Plano forem verificados, por integrantes da COMPDEC e órgão de apoio. Será notificado via comunicação sonora por veículos da Defesa Civil, via redes sociais, grupo de moradores de áreas de riscos (via mensagem whatsapp). Após a emissão do alerta, a população que se encontra em zonas de risco deverá procurar abrigo em casas de amigos/parentes em local seguro, caso não seja possível, encaminhar-se para pontos de encontros ou abrigo público.

ATIVACÃO DO PLANO DE CONTINGENCIA

Ativação do Plano

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a precipitação monitorada pela COMPDEC for igual ou superior a 100 mm, cuja repetição prolonga-se por um período maior que 72 horas consecutivos.
- Quando o nível do Rio das Velhas for superior a 5,0 metros, em medição na Régua localizada na Ponte Velha.
- Quando o movimento de massa for detectado e informado aos órgãos competentes.
- Quando houver índices pluviométricos superiores ao esperado para o período de previsão, e estes provocar inundações e enchentes em cidades com limites territoriais e banhados pela mesma bacia.

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil será ativado somente após a evolução das condições, sendo monitorado pela Equipe da Defesa Civil a todo instante em campo.

Autoridade

O Plano Municipal de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades:

- Coordenador de Proteção e Defesa Civil.
- Prefeito.
- Chefe de Gabinete.

Na ausência das autoridades acima, deverá o Secretário de Obras e ou Planejamento, assumir a liderança do evento, até que as demais autoridades se apresentem em tempo hábil.

Procedimento

Após a decisão formal de ativar o PLANCON as seguintes medidas serão desencadeadas:

- O Gabinete do Prefeito ativará o Plano de Chamada, o posto de comando e as compilações de informações.
- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação.
- De acordo com o nível de ativação, os órgãos envolvidos deverão providenciar os recursos humanos e materiais, e ficar de prontidão para o atendimento.
- A comunidade deverá ser comunicada de todas as ações, pelos meios de comunicações ativos no município.

Desmobilização

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso à população aos serviços essenciais básicos.

Acionamento de Recursos

Com a ativação deste Plano será realizado a convocação de todos os órgãos de apoio, e acionado o SCO, em conjunto com os demais órgãos de emergência (CBMMG, PMMG entre outros), iniciando o gerenciamento das ações iniciais das operações e análise das necessidades de recursos externos à COMPDEC.

Mobilização e Deslocamento dos Recursos

Depois de adotado o posto de Comando de Operações, e avaliado os danos causados pelo desastre, terá efetivamente uma ciência de qual será a demanda de recursos humanos e materiais necessários às operações de apoio, seja de socorro, logística, restabelecimento de serviços essenciais e ações de normalização das áreas atingidas.

DESASTRE

Fase Inicial

Dimensionamento do Evento e da Necessidade de Recursos

Após as ações de socorro, as equipes multidisciplinares de avaliação dos danos e prejuízos, deverão cadastrar e elencar os recursos necessários às ações de resposta, recuperação, e às demais ações continuadas, de assistência social.

Instalação do Sistema de Comando

Quando o PLANCON for ativado pelas autoridades mencionadas neste plano, a comissão irá atuar conforme as diretrizes do Sistema de Comando de Operações SCO.

Participaram desta comissão, todos os envolvidos no evento.

- Órgãos de apoio ao sistema de Proteção e Defesa Civil.
- Representantes das secretarias do município.
- Representantes de órgãos do Estado e da União que tenham atribuições legais ligadas às ocorrências (CBMMG, PMMG etc).

Local : Defesa Civil de Santa Luzia ou 35º Batalhão da PMMG.

Procedimentos administrativos e legais decorrentes da situação de anormalidade

Após a avaliação de danos e prejuízos por equipe multidisciplinar liderada pela Defesa Civil Municipal e Secretaria de Obras, bem como ações de socorro e restabelecimento de serviços essenciais, deverão ser confeccionados os relatórios de acordo com critérios estabelecidos pela Instrução Normativa 02 da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Desta forma, o Coordenador de Proteção e Defesa Civil, terá informações necessárias para subsidiar o Chefe do Executivo Municipal para os trâmites legais para declarar Situação de Emergência ou Calamidade Pública. Bem como toda a documentação necessária em parceria com a Procuradoria Geral do Município.

Resposta

A coordenação da resposta na fase do desastre será realizada pelo órgão de Defesa Civil Municipal, com apoio da Defesa Civil Estadual e do Corpo de Bombeiros Militar.

Ações de Socorro - Busca e salvamento

As ações de busca e salvamento serão realizadas pelo 3º Batalhão de Bombeiros Militar – Posto Avançado Santa Luzia.

Primeiros socorros e atendimento pré – hospitalar

Os primeiros socorros serão realizados com parceria com 3º Batalhão de Bombeiros Militar – Posto Avançado Santa Luzia, juntamente com equipe de profissionais da Secretaria de Saúde. Podendo ser utilizados voluntários com apoio instituição parceira.

Atendimento médico e cirúrgico de urgência

A Secretaria de Saúde irá verificar adequadamente os casos de acordo com o nível de gravidade, para adotar o atendimento necessário e suporte ao paciente.

Evacuação

A COMPDEC e órgãos de apoio realizarão vistorias de suplementares em áreas de risco, a fim de promover se for o caso, a evacuação da população das áreas que apresentem riscos iminentes, bem como de edificações vulneráveis.

Em caso do evento já ter concretizado, identificar possíveis populares e instruir a imediata evacuação do local, para evitar novas vítimas.

A evacuação poderá ser auxiliada por: líderes comunitários, NUPDECs, agentes comunitários de Saúde e Endemias, além de voluntários. Se for necessário o emprego de força de segurança pública – Polícia Militar.

Com foco na evacuação preferencial das pessoas com dificuldades de locomoção e acamados: (Relação de pacientes UBS São Geraldo, UBS Córrego das Calçadas, UBS Morada do Rio) cadastrados junto a Defesa Civil Municipal e Secretaria Municipal de Saúde.

ASSISTENCIA A VITIMAS

Cadastramento

Grupo de trabalho coordenado pela Secretaria de Assistência Social deverá cadastrar e registrar a população afetada pelo desastre e, outras providências.

Abrigamento

A Defesa Civil Municipal deverá organizar e administrar abrigos públicos em condições estruturais adequadas, para receber desabrigados. Serão alocadas em abrigos municipais afetados pelo evento de desastre, cujas casas e/ou edificações foram danificadas, ou, por ventura de força maior teve que ser evacuado de setor de risco. No abrigo deverá conter uma Equipe técnica do Desenvolvimento Social e Saúde.

Recebimento, organização e distribuição de doações

Será de responsabilidade da Secretaria de Assistência Social e Defesa Civil Municipal a coordenação de recebimento, organização e com apoio de voluntários distribuírem os donativos, aos afetados diretamente pelo desastre, que estejam em situação de desabrigamento ou desalojamento.

Manejo de vítimas fatais

O manejo de vítimas fatais em decorrência do desastre, com as seguintes fases: recolhimento, transporte, identificação e liberação para funeral, com apoio do Instituto Médico Legal e da Polícia Civil de Minas Gerais.

Atendimento aos grupos com necessidades especiais

O atendimento os grupos especiais, terá apoio da Assistência Social, Secretaria de Saúde, e Conselho Tutelar. Com suas atribuições legais.

Suporte às operações de resposta

A COMPDEC e o Gabinete serão responsáveis pela coordenação e ações de suporte às entidades e órgãos que atuarão nas operações de resposta ao desastre. Atuação de órgãos atrelados à administração pública municipal, para apoio administrativo e jurídico na Resposta ao evento.

Atendimento ao cidadão e à imprensa

A Assessoria de Comunicação da Prefeitura ficará ao encargo de realizar a comunicação oficial, desde a ocorrência do evento ao restabelecimento dos serviços essenciais, e por fim o retorno da normalidade.

REABILITAÇÃO DOS CENÁRIOS

Recuperação da infraestrutura

A Secretaria Municipal Obras terão as ações voltadas ao planejamento, licitações, contratações e a execução de obras de recuperação de infraestrutura.

Restabelecimento dos serviços essenciais

A COMPDEC coordenará ações voltadas ao restabelecimento de serviços essenciais em conjunto com as concessionárias que atuam no município como: CEMIG, COPASA, TELEFONIAS.

DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

AÇÕES DE PREVENÇÃO / MITIGAÇÃO

Nessas ações, a possibilidade de ocorrência dos desastres é monitorável e as ações para evitar que eles ocorram ou que seus efeitos sejam minimizados devem ser priorizadas. Serão desenvolvidas as seguintes ações permanentes:

- Atendimento nos sete dias da semana, inclusive feriados.
- Vistorias em 100% dos endereços solicitados, com preenchimento de ficha padronizada, posteriormente armazenada em banco de dados digital. As vistorias deverão ser solicitadas pelo próprio interessado por meio da central de atendimento 199 e por órgãos dos níveis municipal, estadual e federal por meio de solicitações oficiais.

- Notificações a edificações que apresentam riscos, em cidade formal, para que o responsável apresente laudo de estabilidade da edificação.
- Intervenções mitigadoras em áreas de risco visando à redução ou eliminação de vulnerabilidades.
- Interdição de edificações que colocam em risco a segurança global da população e posterior remoção das famílias para local seguro.
- Fornecimento de relatórios de vistorias aos interessados, indicando intervenções pertinentes e imprescindíveis.
- Manutenção, limpeza, desobstrução ou pequenas intervenções em sistemas de drenagem pluvial, esgoto, pequenos cursos d'água, vias de pedestre, etc., com o objetivo de evitar a deflagração ou o agravamento de situações de risco.
- Campanhas educativas, mapeamento das áreas de risco ou atualização, caso já exista, tanto de escorregamento quanto de inundações.
- Monitoramento permanente e periódico dos locais identificados como de risco alto e muito alto.

AÇÕES DE PREPARAÇÃO

Juntamente com as ações de prevenção, todos os atores públicos municipais devem se preparar para responder, dentro de suas competências, os desastres contumazes que acontecem na cidade. Nos tempos de calma, mas também durante o período crítico, ações de preparação devem observar as seguintes estratégias:

- Atualização do portfólio de recursos humanos e materiais de cada órgão, priorizando a manutenção dos equipamentos necessários ao socorro e a assistência à população atingida.
- Capacitação dos gestores municipais para as atividades de prevenção, mitigação, resposta e recuperação nos desastres, por meio de seminários, workshops, treinamentos e simulados.
- - Manutenção dos abrigos institucionais existentes e planejamento para contratação de abrigos temporários em caso de desastre que extrapole a capacidade instalada.
- Aquisição e estocagem de materiais de ajuda humanitária essenciais à assistência da população, principalmente cestas básicas, colchões, cobertores, lonas plásticas, telhas e materiais de limpeza.
- Capacitação de voluntários da sociedade civil
- Monitoramento das áreas de risco e acompanhamento da previsão meteorológica.
- Acompanhamento dos índices pluviométricos e recebimento de previsão meteorológica, declarando estado de alerta para risco geológico e hidrológico.
- Emissão de alertas e alarmes para as comunidades inseridas em área de risco e para a população em geral, disparados pelos núcleos organizados, por meio dos instrumentos tecnológicos disponíveis (telefone, SMS, internet, redes sociais) e pela imprensa, principalmente a falada e televisada.
- Vistorias preventivas buscando na própria comunidade alternativas capazes de minimizar

desastres, assim como meios para orientar a população sobre como proceder em caso de catástrofes.

AÇÕES DE SOCORRO E ASSISTÊNCIA

Após a notificação de qualquer desastre, as atividades de socorro e assistência serão imediatamente desenvolvidas, a partir do acionamento dos órgãos do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil com vocação específica para cada atividade. As estratégias de socorro obedecem a ordem de prioridade, sendo adotadas simultaneamente por todos os setores com competência e atribuições para as atividades mencionadas, sem interrupção das ações relacionadas à prevenção e à preparação. As estratégias adotadas são:

- Socorro de pessoas em risco de morte, principalmente por meio da atuação do Corpo de Bombeiros com o apoio da Defesa Civil Municipal - coordenando os meios municipais solicitados pela corporação militar.
- Acolhimento das pessoas desabrigadas.
- Auxílio material com apoio do Desenvolvimento Social (cestas básicas, colchões, cobertores etc.) e de transporte para pessoas que desejarem se alojar em casa de parentes ou amigos.
- Acompanhamento das condições de saúde dos atingidos, pelas equipes da Secretaria Municipal de Saúde.
- Vistorias de imóveis em situação de risco proferindo as recomendações atinentes à segurança e interdição total ou parcial dos cômodos, seguidas de encaminhamento da população afetada para abrigo ou alojamento em casa de amigos ou parentes.
- Isolamento de parte da edificação quando apenas determinados cômodos apresentarem o risco de serem atingidos por algum processo destrutivo, desde que o técnico social/vistoriador avalie que a orientação tenha sido assimilada pelos moradores.
- Manutenção das ações de limpeza, desobstrução e/ou pequenas intervenções em sistemas de drenagem pluvial, esgoto, pequenos cursos d'água, vias de pedestre, etc., objetivando evitar deflagração ou o agravamento de situações de risco.
- Remoção temporária: onde não for possível a realização de obra emergencial e onde, após o período chuvoso, seja possível o retorno dos moradores com segurança, mediante ou não a realização de obra definitiva.
- Remoção definitiva: quando a situação for de risco geológico muito alto ou alto, sem a possibilidade de paralisação do processo evolutivo com obra emergencial ou definitiva após o período de chuva. A remoção definitiva da área implica, sempre, na demolição da moradia em risco.
- Abrigamento de afetados por meio do Programa Bolsa Moradia, quando essa situação for a mais conveniente atendendo os requisitos do Programa.
- Acionamento do Conselho Tutelar para intervenção nos desastres em que crianças e adolescentes se encontrem em situação de risco.
- Mapeamento e registro cartográfico das áreas afetadas, bem como cadastramento

individualizado das famílias atingidas, para posterior concessão de benefícios fiscais e assistenciais.

ACÇÕES DE SOCORRO PRIORITÁRIAS NOS DESASTRES EM SANTA LUZIA

Considerando as principais ameaças e vulnerabilidades da cidade, serão adotadas as seguintes ações no atendimento aos desastres decorrentes das precipitações pluviométricas:

Em Casos de Inundações:

- Evacuação, delimitação e isolamento da área alagada e comprometida.
- Acionamento da Equipe de Trânsito, PMMG e da GCMBH para desvios necessários no trânsito, de modo a manter o acesso dos recursos de socorro, além da mobilidade.
- Acionamento do Corpo de Bombeiros.
- Prestação de socorro imediato à população atingida ou em risco.
- Mapeamento e cadastramento da população atingida, seguidos de avaliação e registro de danos.
- Acolhimento de pessoas em pontos de encontro quando necessário.
- Acolhimento de pessoas em abrigos quando necessário.
- Apoio aos desalojados deslocados para casas de parentes e amigos.
- Distribuição de material de assistência humanitária aos afetados carentes.
- Acionamento dos demais órgãos e serviços municipais para adoção das medidas técnicas requeridas de suas competências.
- Acionamento dos demais serviços públicos necessários: (Polícia, Cemig, Copasa, Gasmig, Petrobrás, etc.).
- Controle e segurança de áreas afetadas e/ou evacuadas.
- Limpeza e recuperação de áreas após a volta à normalidade.
- Orientação da população afetada quanto às medidas sanitárias a serem adotadas.
- Adoção de outras ações necessárias à proteção civil da população.

IMPORTANTE: Os moradores de áreas de risco que necessitarem de evacuar-se das moradias com orientação da Defesa Civil Municipal e não tenham local seguro para serem acolhidos, deverão deslocar imediatamente para os pontos de encontro catalogados abaixo.

Em Casos de Escorregamentos:

- Evacuação, delimitação e isolamento de áreas comprometidas.
- Acionamento do Corpo de Bombeiros.
- Prestação de socorro imediato à população atingida ou em risco.
- Cadastramento dos afetados, registro e avaliação de danos.
- Acolhimento de pessoas em pontos de encontro quando necessário.
- Acolhimento de pessoas em abrigos quando necessário.
- Apoio aos afetados que se alojarem em casas de parentes e amigos.

- Distribuição de material de assistência humanitária aos afetados carentes.
- Acionamento dos demais órgãos e serviços municipais para adoção das medidas técnicas requeridas de suas competências.
- Acionamento dos demais serviços públicos necessários (Polícia, Cemig, Copasa, Gasmig, Petrobrás, etc.).
- Controle e segurança das áreas afetadas e/ou evacuadas.
- Adoção de outras ações necessárias à proteção civil da população.

IMPORTANTE: Os moradores de áreas de risco que necessitarem de evacuar-se das moradias com orientação da Defesa Civil Municipal e não tenham local seguro para serem acolhidos, deverão deslocar imediatamente para o ponto de encontro catalogado abaixo.

Em Casos de Desastres Ambientais:

- Acionamento do Corpo de Bombeiros e demais órgãos com vocação para o socorro.
- Delimitação e isolamento das áreas ou locais atingidos.
- Acionamento dos demais órgãos e serviços municipais (Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), Guarda Civil Municipal (GCM)) para adoção das medidas técnicas requeridas de suas competências.
- Acionamento dos demais serviços públicos necessários (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) e Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Polícia, Cemig, Copasa, Gasmig, Petrobrás, etc.) para adoção das medidas técnicas requeridas de suas competências.
- Acionamento dos órgãos responsáveis pelo monitoramento especializado das canalizações de água, gás, petróleo e/ou outras existentes na área afetada, visando prevenir e controlar possíveis vazamentos.
- Providências para o restabelecimento dos serviços temporariamente interrompidos.
- Providências para a limpeza e recuperação das áreas após a volta à normalidade.

Demais Desastres Naturais ou Tecnológicos:

- Acionamento do Corpo de Bombeiros e demais órgãos com vocação para o socorro.
 - Delimitação e isolamento das áreas ou locais
 - Acionamento dos demais órgãos e serviços municipais (Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) Guarda Civil Municipal (GCM), etc.) para adoção das medidas técnicas requeridas de suas competências.
 - Acionamento dos demais serviços públicos necessários (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) e Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Polícia, Cemig, Copasa, Gasmig, Petrobrás, etc.) para adoção das medidas técnicas requeridas de suas competências.
- Acionamento dos órgãos responsáveis pelo monitoramento especializado das canalizações

de água, gás, petróleo e/ou outras existentes na área afetada, visando prevenir e controlar possíveis vazamentos.

- Providências para o restabelecimento dos serviços temporariamente interrompidos.
- Providências para a limpeza e recuperação das áreas após a volta à normalidade.

PONTOS DE ENCONTRO

Ginásio Poliesportivo

Endereço: Rua Rio das Velhas, S/N – Rio das Velhas

Destinação: Ponto de Encontro.

Zoneamento: Vila Iris, Córrego Frio, Morada do Rio.

Escola Municipal Dona Quita

Endereço: Rua Totó Marcelino, 361 – Adeodato

Destinação: Ponto de Encontro e Abrigo.

Zoneamento: Pantanal.

Escola Estadual Padre João de Santo Antonio

Endereço: Rua Padre José João Nunes Moreira, s/n - Pinhões

Destinação: Ponto de Encontro.

Zoneamento: Barreiro do Amaral e Pinhoes.

Escola Municipal Profª. Sueli Lima de Mello

Endereço: Av. Etelvino de Souza Lima, 3095- Palmital A

Destinação: Ponto de Encontro.

Zoneamento: Palmital e Nova Esperança

PONTO DE ENCONTRO:

- Local que receberá os munícipes por um curto período e tempo determinado.
- Oferecerá um lanche. (biscoitos, café, suco)
- Encaminhamento e Responsabilidade do Cadastro: Defesa Civil e Assistência Social.

ABRIGOS PROVISORIOS

Escola Municipal Dona Quita

Endereço: Rua Totó Marcelino, 361 – Adeodato

Destinação: Ponto de Encontro e Abrigo.

Zoneamento: Pantanal e Pinhões.

Escola Municipal Santa Luzia

Endereço: Rua Gervásio Lara, 119 Nossa Senhora das Graças

Destinação: Abrigo.

Zoneamento: Vila Íris

Escola Municipal Dr. Oswaldo Ferreira

Endereço: Rua Geraldo Luiz de Brito, 130- Monte Carlo

Destinação: Ponto de Apoio e Abrigo.

Zoneamento: “Distrito”

ABRIGO:

- Local que receberá os munícipes por um período de tempo indeterminado.
- Oferecerá as refeições diariamente. (Café, Almoço, Lanche, Jantar)
- Disponibilidade de colchões, vestiários, entre outros.
- Encaminhamento e Responsabilidade do Cadastro: Defesa Civil e Assistência Social.

AÇÕES DE RESTABELECIMENTO E RECONSTRUÇÃO

As estratégias de restabelecimento e reconstrução obedecem a ordem de prioridade, sendo adotadas simultaneamente por todos os setores com competência e atribuições para as atividades mencionadas, sem interrupção das ações relacionadas ao socorro e assistência. As estratégias adotadas são:

- Reestruturação de serviços essenciais: energia elétrica, água potável, comunicação, rede de esgoto, coleta de lixo, suprimento de alimentos, combustível e etc.
- Limpeza, descontaminação, desinfecção, desinfestação das escolas, prédios públicos, casas e logradouros públicos (mercado, igreja, etc.).
- Estruturas (pontes, estradas, etc.) e serviços públicos essenciais.
- Recuperação de áreas degradadas.
- Recuperação do bem-estar da população.
- Controle de pragas e epidemias.
- Avaliação dos danos e elaboração dos laudos.

ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS DO SIMPDEC***Atribuições Gerais***

São responsabilidades gerais dos órgãos envolvidos no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil:

- Manter um plano de chamado atualizado do pessoal de seu órgão;

- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão;
- Preparar e programar os convênios e termos de cooperação;
- Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão;

A coordenação das operações previstas no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil utilizará o modelo estabelecido pelo Sistema de Comando em Operação (SCO).

Atribuições Específicas

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

P R E V E N Ç Ã O	P R E P A R A Ç Ã O	R E S P O S T A
Apoiar a Defesa Civil Municipal na realização de vistoria, quando necessário.	Manter as equipes de sobre aviso.	Apoiar a Defesa Civil nas áreas afetadas por desastres
Apoiar projetos de infraestrutura.	Disponibilizar recursos para execução de atividades emergenciais de resposta.	Criar desvios em estradas vicinais com danos e avarias
Fazer manutenção dos bueiros, redes de drenagem e calha do rio periodicamente.	Disponibilizar equipamentos e máquinas, assim como operadores para eventuais intervenções.	Desobstruir vias públicas, para dar acesso a socorro e demais veículos.
Limpeza de vias públicas, bueiros, córregos, caixas de captação.	Disponibilizar material (terra, pedra, brita, areia, etc.) necessário a promover a prevenção, mitigação ou recuperação da área de risco ou sinistro;	Limpeza de vias públicas e aparelhamento público.
Recuperação de vias públicas (erosões)	Manter as empreiteiras contratadas pela Prefeitura informadas das previsões meteorológicas e coordenar a atuação destas nas ações de resposta demandadas.	Disponibilizar equipamentos e mão de obra necessária a auxiliar os trabalhos de limpeza das vias, pontos de descarte de entulho e “bota fora”,

		bueiros, córregos, ribeirões, etc;
*****	*****	Iniciar a reabilitação dos cenários afetados, especialmente como operações tapa-buraco, recapeamentos, recuperação de pontes, etc.
*****	*****	Participar do Posto de Comando no Sistema de Comando em Operações (SCO).

MAQUINÁRIO DISPONIVEL: TRATOR GIRICO, PÁ CARREGADEIRA, RETROESCAVADEIRA DE PNEU E ESCAVADEIRA HIDRAULICA DE ESTEIRA, CAMINHÃO BASCULANTE, CAMINHÃO PIPA, CAMINHÃO CARROCEIRA E CAMINHÃO MUNCK.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

P R E V E N Ç Ã O	P R E P A R A Ç Ã O	R E S P O S T A
Apoiar a Defesa Civil nos setores mapeados como áreas de risco, catalogado previamente pela CPRM.	Manter as equipes de sobre aviso.	Apoiar a Defesa Civil nas áreas afetadas por desastres.
Prestar colaboração nas campanhas educativas;	Acompanhar alertas preventivos.	Realizar campanhas de vacinação da população afetada pelo desastre.
Implementar em conjunto com a COMPDEC ações de prevenção, mitigação e resposta referente aos riscos de origem biológica, principalmente envolvendo o mosquito Aedes Aegypti.	Manter canal aberto com a COMPDEC, durante período de estado de alerta e situação de anormalidade.	Promover ações de descontaminação, desinfestação e/ou controle de pragas e vetores em áreas habitadas atingidas por enchentes, inundações e suas adjacências, que possam ser focos de

		doenças transmissíveis ou não.
Confeccionar Plano de Enfrentamento ao Período Chuvoso, com rotas alternativas para transporte de pacientes, em caso de obstrução de vias pelo transbordamento do Rio Das Velhas.	Manter atualizado um cadastro de pessoas vulneráveis,	Providenciar vacinação e distribuição de medicamentos nas situações e locais em que tecnicamente tais procedimentos se fizerem necessários.
Atuar seu plano de chamada de seu efetivo em casos para necessidade de reforço, desastre com múltiplas vítimas.	Manter equipes de sobre aviso, em caso de alerta.	Manter um registro consolidado e atualizado das atividades durante situação de anormalidade
*****	Catalogar e informar a COMPDEC toda sua capacidade de atendimento em situações de emergência, por Território Municipal.	*****
*****	Manter suas equipes de pronto atendimento em urgência e emergência, moveis (SAMU), e Fixas (UPA), em condições de realizar os primeiros acolhimentos em casos de necessidade.	*****
*****	Manter a rede hospitalar própria e do SUS em condições para receber e cuidar do restabelecimento de vitimas de áreas afetadas.	*****
*****	Realizar levantamento quanto à disponibilidade de leitos nos hospitais de cidades vizinhas, em casos	*****

	de anormalidade.	
*****	*****	Participar do Posto de Comando no Sistema de Comando em Operações (SCO).

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA

P R E V E N Ç Ã O	P R E P A R A Ç Ã O	R E S P O S T A
Manter um cadastro de abrigos públicos ou que possam ser utilizados como apoio em situação de anormalidade.	Manter estoque mínimo de cestas básicas para atendimento emergencial.	Disponibilizar pessoal para o acompanhamento dos acolhimentos às famílias desalojadas e/ou desabrigadas inclusive aquelas atendidas em casa de amigos e parentes.
Manter cadastros de pessoas vulneráveis em setores de risco.	Ter funcionários ou servidores em regime de sobre aviso, preferencialmente assistentes sociais, para a eventual necessidade cadastramento e triagem de desabrigados;	Viabilizar e disponibilizar a eventual inclusão da(s) família(s) atingida(s) em programas, projetos e/ou benefícios Municipais, Estaduais e/ou da União correlatos às políticas de habitação e/ou aluguel social;
*****	Ter funcionário ou servidor em regime de sobre aviso, preferencialmente psicólogo, para acompanhamento de familiares cujo parente possa ter sido vítima de sinistro/desastre;	Articular ações conjuntas com a COMPDEC nos equipamentos cujo funcionamento é de responsabilidade da pasta social, a fim de promover a arrecadação de doativos para as famílias atingidas no sinistro/desastre, preferencialmente para

		aquelas já instaladas em abrigos provisórios.
*****	Catalogar e estreitar relações com ONGs e entidades de assistência social existentes no município em conjunto com a COMPDEC, visando obter apoio e cooperação dessas instituições em atividades inerentes à resposta em desastres.	Promover através do serviço funerário municipal próprio e/ou conveniado, o sepultamento de vítimas fatais, desde que preenchido os requisitos socioeconômicos e legais;
*****	*****	Disponibilizar pessoal para o acompanhamento dos acolhimentos às famílias desalojadas e/ou desabrigadas inclusive aquelas atendidas em casa de amigos e parentes.
*****	*****	Participar do Posto de Comando no Sistema de Comando em Operações (SCO).

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

PREVENÇÃO	PREPARAÇÃO	RESPOSTA
Atuar junto ao COMPDEC nas áreas de invasões em APP's.	Manter as equipes de sobre aviso. Em caso de alerta motoristas de folga, deverá ficar de sobre aviso.	Disponibilizar equipamentos e mão de obra necessária a auxiliar os trabalhos da COMPDEC.
*****	*****	Em caso de queda de árvores promoverem a desobstrução e

		limpeza.
*****	*****	Ficará a cargo da Secretaria Municipal a realização de supressão e/ou poda emergencial.
*****	*****	Apoiar a Defesa Civil nas áreas afetadas por desastres.
*****	*****	Participar do Posto de Comando no Sistema de Comando em Operações (SCO).

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

PREVENÇÃO	PREPARAÇÃO	RESPOSTA
Manter banco de dados das indústria e comércios.	*****	*****

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PREVENÇÃO	PREPARAÇÃO	RESPOSTA
Prestar colaboração nas campanhas educativas;	Indicar e disponibilizar se solicitado pela COMPDEC, em suplementação aos locais apontadas pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, prédios das unidades educacionais para a instalação de abrigos emergenciais;	Apoiar por meio de sua equipe técnico pedagógico a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, na administração de abrigos, nos aspectos de entretenimento, diretamente ou por intermédio de terceiros, através da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer;
Ministrar, supletivamente	Estimular as escolas e	Disponibilizar transporte

noções de AUTOPROTEÇÃO (Autoproteção: consistente em procurar abrigo seguro junto à casa de amigos e parentes até que seja realizada a vistoria da defesa civil), ao corpo discente e aos pais de alunos neste caso por ocasião das reuniões envolvendo pais e mestres;	demais instituições vinculadas à SMED a criarem seus planos específicos de contingência, por meio da realização de simulados que objetivem dirimir possíveis situações de pânico no contexto de eventos adversos.	(ônibus) para deslocamento de famílias das áreas de risco para abrigos e/ou local seguro.
Preparar e executar ações de sensibilização, conscientização e tomada de atitudes no âmbito das unidades escolares, estimulando a formação continuada dos alunos e trabalhadores para serem multiplicadores de boas práticas de autoproteção, tendo por meta a consolidação de uma cidade cada vez mais resiliente.	Disponibilizar ônibus e outros veículos para transporte de equipes de apoio e outros.	Escalar merendeiras escolares, para providenciar alimentação em abrigos temporários.
Estimular as escolas e demais instituições vinculadas à SMED a criarem seus planos específicos de contingência, por meio da realização de simulados que objetivem dirimir possíveis situações de pânico no contexto de eventos adversos.	Disponibilizar espaços para Abrigos e ou depósito temporário.	Participar do Posto de Comando no Sistema de Comando em Operações (SCO).
Coordenar a inclusão de		

princípios da proteção e defesa civil nos currículos do ensino fundamental, de forma integrada aos conteúdos obrigatórios, conforme preconizado no artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394).		
--	--	--

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, TRANSITO E TRANSPORTES

P R E V E N Ç Ã O	P R E P A R A Ç Ã O	R E S P O S T A
Estabelecer rotas alternativas para deslocamento (entre o local do acidente e os hospitais ou entre os hospitais e o local do sinistro), visando uma melhor fluidez dos veículos destinados ao socorro.	Promover as intervenções e sinalizações pertinentes à circulação e/ou desvio de trânsito nas vias onde tenha risco eminente de sinistro ou em locais que já tenha ocorrido o evento danoso e seu entorno, se o caso for;	Disponibilizar equipamentos e mão de obra necessária a auxiliar os trabalhos da COMPDEC.
*****	Manter as equipes de sobre aviso.	Atuar na interdição de vias em consequência de precipitações pluviométricas anormais, bem como, auxiliar no fluxo de veículos empenhados nos atendimentos emergências e/ou mantendo o tráfego dentro da normalidade;

*****	Possuir motoristas sobre aviso para o eventual acionamento quando disparado o estado de alerta fora do horário regular de funcionamento da administração Pública Municipal.	Viabilizar e disponibilizar veículos com seus respectivos condutores para auxiliar nos trabalhos de proteção e defesa social em caso de sinistro ou desastres (transporte de pessoas, moveis e similares);
*****	*****	Participar do Posto de Comando no Sistema de Comando em Operações (SCO).

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES

P R E V E N Ç Ã O	P R E P A R A Ç Ã O	R E S P O S T A
Prestar colaboração nas campanhas educativas;	Disponibilizar espaços para Abrigos e ou depósito temporário.	Disponibilizar equipamentos e mão de obra necessária a auxiliar os trabalhos da COMPDEC.
*****	Manter as equipes de sobre aviso.	Apoiar por meio de sua equipe na administração de abrigos, nos aspectos de entretenimento, diretamente ou por intermédio de terceiros.
*****	*****	Participar do Posto de Comando no Sistema de Comando em Operações (SCO).

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

P R E V E N Ç Ã O	P R E P A R A Ç Ã O	R E S P O S T A
Prestar colaboração nas campanhas educativas;	Viabilizar e disponibilizar os recursos humanos necessários a promover as intervenções necessárias às ações de proteção e defesa civil junto ao local destinado para abrigo de pessoas e famílias atingidas (asseio e higiene, limpeza, alimentação e manutenção) no caso de ocorrência de desastre;	Disponibilizar equipamentos e mão de obra necessária a auxiliar os trabalhos da COMPDEC.
*****	Manter as equipes de sobre aviso.	Disponibilizar material e/ou viabilizar recursos financeiros junto a própria pasta e/ou de outras Secretarias para aquisição de recursos e materiais necessários a promover a alimentação, higiene pessoal e afins aos abrigados em equipamentos do Município (água potável, café da manhã, almoço, café tarde, janta, higiene pessoal, colchões, etc.).
*****	Remanejar recursos materiais e humanos, em suplementação, para atendimento às demandas da COMPDEC;	Disponibilizar material ou viabilizar recursos financeiros junto à própria pasta e/ou de outras Secretarias para a aquisição de materiais de limpeza e desinfecção das áreas atingidas por desastres.

*****	*****	Participar do Posto de Comando no Sistema de Comando em Operações (SCO).

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

P R E V E N Ç Ã O	P R E P A R A Ç Ã O	R E S P O S T A
Atuar na fiscalização de obras não autorizadas em áreas de risco e/ou áreas públicas, vedando novas ocupações irregulares.	Executar as ações previstas no Plano Habitacional.	Viabilizar o remanejamento e remoção das famílias que residem nas áreas de risco.
Realizar fiscalização preventiva quanto aos materiais em via pública, obras sem aprovação e invasão de áreas públicas.	*****	*****

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

P R E V E N Ç Ã O	P R E P A R A Ç Ã O	R E S P O S T A
Prestar colaboração nas campanhas educativas;	Manter equipe de plantão para o cumprimento permanente de suas funções.	Intensificar as divulgações de alerta, as campanhas educativas e de orientação à população.
Incrementar as campanhas educativas referentes à destinação de lixo, limpeza de calhas e bueiros e outras ações que permitam a prevenção de desastres secundários, sobretudo a dengue e leptospirose.	Promover a participação da imprensa em atividades de caráter preventivo, mediante divulgação de comportamentos esperados da população, locais afetados e sem condições de tráfego de veículos e rotas alternativas de trânsito.	Participar do Posto de Comando no Sistema de Comando em Operações (SCO).

PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO

P R E V E N Ç Ã O	P R E P A R A Ç Ã O	R E S P O S T A
*****	Ser o órgão responsável a emitir pareceres a todo e qualquer acionamento de Ministério Público quanto às ações de Proteção e Defesa Civil.	Acionar o Poder Judiciário para a desocupação de edificações condenadas e na evacuação de áreas atingidas e nas respectivas desapropriações, se o caso for;
	Prestar assessoramento e apoio técnico em matéria de natureza legal e jurídica a coordenadora da COMPDEC;	Emitir Decreto e/ou Declaração de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública, em decorrência de sinistros e desastres.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA

P R E V E N Ç Ã O	P R E P A R A Ç Ã O	R E S P O S T A
Acompanhar os níveis de abastecimento no Município e localidades operacionais, para entrar em colapso.	Manter as equipes de sobre aviso.	Apoiar a Defesa Civil nas áreas afetadas por desastres.
Planejar ações de conservação e manutenção primária com vistas a manter o abastecimento de água potável.	Intensificar o monitoramento em seus sistemas em momentos de grandes precipitações.	Atender a chamados de emergência para restabelecimento de serviços essenciais
*****	Orientar ações de controle do consumo em situações de alertas por estiagem ou comprometimento de abastecimento.	Disponibilizar equipamentos para distribuição de água potável nos pontos de distribuição.

*****	Manter recursos disponíveis para abastecimento de água potável de vítimas de desastre e aparelhos públicos quando houver comprometimento de abastecimento.	*****
-------	--	-------

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RONDAGEM - DER

P R E V E N Ç Ã O	P R E P A R A Ç Ã O	R E S P O S T A
Fiscalizar os acessos que tem histórico de interdição fazendo a manutenção preventiva.	Manter as equipes de sobre aviso	Deslocar equipe para avaliação no local do evento para planejamento das medidas necessárias, interditando o local se necessário.
Manutenção prévia as margens das estradas, com vistas à segurança de quem transita.	Disponibilizar recursos como equipamentos e máquinas.	Providenciar desobstrução das vias rodovias, vias vicinais, pontes e providenciar desvios se necessário para permitir trânsito de pessoas (chegada de apoio de equipes de emergências e restabelecimento de serviços essenciais), equipes de apoio aos afetados por desastres.

COMPANHIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG

P R E V E N Ç Ã O	P R E P A R A Ç Ã O	R E S P O S T A
Elaborar e manter cadastro de barragens de	Manter as equipes de sobre aviso.	Apoiar a Defesa Civil nas áreas afetadas por

acumulação e reserva hídrica.		desastres.
Apoiar a Defesa Civil Municipal em intervenções apontadas como necessárias para prevenção de desastres.	Intensificar o monitoramento em seus sistemas em momentos de grandes precipitações.	Atender a chamados de emergência para restabelecimento de serviços essenciais
*****	Manter canal aberto com a Defesa Civil Municipal quando solicitado.	Prestar apoio às instituições em precipitações volumosas para monitorar a segurança das barragens, e na emissão de alertas de aberturas de comportas.
*****	Disponibilizar equipe para intervenção em situações de falta de energia e queda de postes.	*****

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

P R E V E N Ç Ã O	P R E P A R A Ç Ã O	R E S P O S T A
Realizar vistorias em áreas suscetíveis a desastre, informando a COMPDEC, para análise dos riscos, e intervenções conforme situação de ameaças evidenciadas.	Manter as equipes de sobre aviso.	Atuar como órgão de resposta aos desastres.
Apoiar a defesa civil municipal.	Solicitar apoio aos demais órgãos de Segurança Pública do Estado.	Realizar operações de busca e salvamento, priorizando socorros de urgência em caso de desastre em massa.
	Dar apoio a COMPDEC para realização de palestras em comunidades vulneráveis.	Coordenar as ações do Sistema de Comando em Operações relativas ao CBMMG (SCO).

POLICIA MILITAR DE MINAS GERAIS

P R E V E N Ç Ã O	P R E P A R A Ç Ã O	R E S P O S T A
Informar a Defesa Civil Municipal, irregularidades de terreno, de casas, edificações, durante o serviço de ronda	Manter as equipes prontas para pronto emprego.	Disponibilizar equipes se houver necessidade enquanto durar a situação de anormalidade
Planejar a ação policial em situação de risco e de desastres na identificação e localização de grupos vulneráveis.	No recebimento de alerta manter canal aberto com a Defesa Civil Municipal para em caso de apoio em ocorrência de desastre.	Intensificar policiamento ostensivo em áreas afetadas, visando à preservação da ordem pública.
*****	*****	Auxiliar em buscas e salvamento com emprego de cães farejador, quando este for solicitado.
*****	*****	Apoiar na localização de munícipes, dando prioridade ao grupo de vulneráveis.
*****	*****	Auxiliar como força de segurança da distribuição de donativos.
*****	*****	Apoio no bloqueio de vias e orientações no desvio de trânsito passíveis de alagamentos, inundações etc.
*****	*****	Fazer a segurança dos locais de abrigo através de ronda policial.
*****	*****	Evitar ou controlar possíveis tumultos.
*****	*****	Coordenar as ações do Sistema de Comando em Operações relativas a PMMG (SCO).

GUARDA CIVIL MUNICIPAL

P R E V E N Ç Ã O	P R E P A R A Ç Ã O	R E S P O S T A
Informar a Defesa Civil Municipal, irregularidades de terreno, de casas, edificações, durante o serviço de ronda	Manter-se em sobreaviso, tendo condições de pronto emprego, equipes de apoio, para empenho nos casos de desastres.	Apoiar as atividades de defesa civil, realizando a segurança nas operações de socorro, salvamento, distribuição de material de assistência humanitária.
Planejar a ação em situação de risco e de desastres na identificação e localização de grupos vulneráveis.	Manter o grupamento de trânsito em condições de atuação nos desastres, mediante articulação com a Polícia Militar, principalmente, em ações de monitoramento visual e de fechamento preventivo de vias inundáveis/alagáveis.	Executar patrulhamento das áreas afetadas e evacuadas, fazendo a segurança de imóveis abandonados emergencialmente, de estabelecimentos comerciais em funcionamento ou não, buscando manter a ordem e evitar furtos e saques nesses locais.
Providenciar treinamento de gerentes, inspetores e guardas civis municipais em cursos específicos de defesa civil, mediante articulação com a COMPDEC.	*****	Intensificar a segurança nos pontos de abrigo, de distribuição de material de assistência humanitária e outros.
		Coordenar as ações do Sistema de Comando em Operações relativas a GCM (SCO).

ÁREAS DE RISCO E MAPAS DE SETORIZAÇÃO

CPRM

As setorizações de áreas de risco geológico desenvolvidas pelo Serviço Geológico do Brasil-CPRM delimitam apenas as áreas de risco alto e muito alto, conforme proposta apresentada por Ministério das Cidades e IPT (2004 e 2007). A classificação proposta por Ministério das Cidades e IPT (op. cit.) foi originalmente concebida para ser aplicada no mapeamento de áreas de risco a movimentos de massa e processos hídricos. Todavia, apesar de apresentarem mecanismos de deflagração diferentes, outros processos, como erosão, subsidência, solapamento ou colapso, movimentação de dunas, expansão e contração de argilas apresentam algumas características semelhantes às aquelas associadas aos movimentos de massa.

Todas as áreas de risco anteriormente cartografadas pelo Serviço Geológico do Brasil em Santa Luzia foram reavaliadas durante a execução deste trabalho e os resultados estão sumarizados nos quadros 5 e 7.

Quadro 5: Síntese comparativa dos resultados da Setorização de Áreas de Risco Geológico.

	Ano de 2012			Situação atual		
Grau de risco	Número de áreas de risco geológico mapeadas	Número aproximado de imóveis em áreas de risco	Número aproximado de pessoas em áreas de risco	Número de áreas de risco geológico mapeadas	Número aproximado de imóveis em áreas de risco	Número aproximado de pessoas em áreas de risco
Alto	28	1093	5160	35	257	1009
Muito alto	10	794	3645	40	827	3347

Quadro 7: Relação dos setores de risco geológico alto e/ou muito alto atualmente cartografados no município.

Código do setor	Grau de risco	Tipologia	Logradouro	Número aprox. de imóveis	Número aprox. de pessoas
MG_SANTALU_SR_001_CPRM	Muito Alto	Deslizamento	Bairro Santa Matilde - Esquina da Rua Rio Tapajós com Rio Domenico	3	12
MG_SANTALU_SR_002_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Santa Matilde - Rua Rio Prata	3	12
MG_SANTALU_SR_003_CPRM	Muito Alto	Deslizamento	Bairro Duquesa II - Rua Ana Clara	12	48
MG_SANTALU_SR_004_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Duquesa II - Rua Magnólia	2	4
MG_SANTALU_SR_005_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Duquesa II - Rua Íris	2	8
MG_SANTALU_SR_006_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Duquesa II - Rua Girassol	2	8
MG_SANTALU_SR_007_CPRM	Alto	Enxurrada	Bairro Nova Esperança	8	32
MG_SANTALU_SR_008_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Nova Esperança - Ruas Doze de Junho, Ipatinga e Dois de Abril.	7	28
MG_SANTALU_SR_009_CPRM	Muito Alto	Deslizamento	Bairro Nova Esperança - Rua Doze de Junho e entorno	11	43
MG_SANTALU_SR_010_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Nova Esperança - Rua São Francisco e Rua Quatro de Março	11	44
MG_SANTALU_SR_011_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Nova Esperança - Rua Quatro de Março e Rua Nova Conquista	12	48
MG_SANTALU_SR_012_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Nova Esperança - Rua Trinta e Um de Janeiro	4	16
MG_SANTALU_SR_013_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Nova Esperança - Rua Trinta e Um de Janeiro	4	16
MG_SANTALU_SR_014_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Nova Esperança	4	16
MG_SANTALU_SR_015_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Nova Esperança - Rua do Horizonte	6	24
MG_SANTALU_SR_016_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Nova Esperança - Rua Uberlândia	7	28
MG_SANTALU_SR_017_CPRM	Muito Alto	Deslizamento	Bairro Nova Esperança - Rua Liberlândia e região próxima	17	68
MG_SANTALU_SR_018_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Nova Esperança - Rua Conquista	5	20
MG_SANTALU_SR_019_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro São Cosme de Cima (São Benedito) - Ruas Irapiruará, Vacari	14	56

			e Tapaberaba		
MG_SANTALU_SR_020_CPRM	Muito Alto	Deslizamento	Bairro Boa Esperança - Rua Presidente Nilo Peçanha	5	20
MG_SANTALU_SR_021_CPRM	Alto	Enxurrada	Bairro Boa Esperança - R. Pres. Delfim Moreira e entorno	6	24
MG_SANTALU_SR_022_CPRM	Alto	Enchente	Bairro Industrial Americano - Rua da Colômbia	6	24
MG_SANTALU_SR_023_CPRM	Alto	Queda	Bairro Pantanal - Av. Wenceslau Brás	3	12
MG_SANTALU_SR_024_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Duquesa II - Rua das Palmas e Rua Belvedere	19	76
MG_SANTALU_SR_025_CPRM	Muito Alto	Deslizamento	Bairro Baronesa (São Benedito) - Rua do Canadá	1	4
MG_SANTALU_SR_026_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro São Benedito - Campo do Londrina (Buracão)	7	28
MG_SANTALU_SR_027_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Castanheira - Rua 3	3	12
MG_SANTALU_SR_028_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Boa Esperança - Rua Cachoeira da Prata e Rua Castelo Branco	14	56
MG_SANTALU_SR_029_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro São Benedito (Conjunto Palmital) - Beco Novo Horizonte	6	24
MG_SANTALU_SR_030_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Bom Destino - Rua das Pitangueiras	1	1
MG_SANTALU_SR_031_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Bom Destino - Rua dos Pinheiros	1	1
MG_SANTALU_SR_032_CPRM	Alto	Erosão	Bairro Bom Destino - Rua Turmalina e Rua dos Rubis	1	1
MG_SANTALU_SR_033_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Bom Destino - Rua Campo da Araújo	1	1
MG_SANTALU_SR_034_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Novo Esperança - Rua Nova União e Rua Independência	23	92
MG_SANTALU_SR_035_CPRM	Muito Alto	Deslizamento	Bairro São Cosme de Cima (São Benedito) - Ruas Tancredo Neves, Guarapari e Jaraguá	28	112
MG_SANTALU_SR_036_CPRM	Muito Alto	Deslizamento	Bairro São Cosme de Cima (São Benedito) - Ruas Gurupá , Jatobá e Itaoca	49	236
MG_SANTALU_SR_037_CPRM	Alto	Inundação	Bairro São Benedito - Acesso entre o Beco Santíssimo e a Rua Frei Damião	1	1
MG_SANTALU_SR_038_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro São Benedito -	13	52

MG_SANTALU_SR_039_CPRM	Muito Alto	Inundação	Corrégo Frio - Rua José João Pedro e Maria da Piedade Moreira	31	124
MG_SANTALU_SR_040_CPRM	Muito Alto	Inundação	Corrégo Frio - Rua Maria Piedade Moreira	7	28
MG_SANTALU_SR_041_CPRM	Muito Alto	Inundação	Bairro - Moreira ,Rua Flankilin Teirxeira Sales, Francisco Tiburcio de Oliveira e Manuel Teixeira Sales	11	44
MG_SANTALU_SR_042_CPRM	Muito Alto	Inundação	Bairro Moreira - Rua João de Castro	4	16
MG_SANTALU_SR_043_CPRM	Muito Alto	Inundação	Bairro Pantanal	80	320
MG_SANTALU_SR_044_CPRM	Muito Alto	Inundação, Deslizamento não especificado, Outros	Vila Iris - Padre Miguel Eugenio, Colina das Flores, Vale das Flores, Rua do Hibisco	85	340
MG_SANTALU_SR_045_CPRM	Muito Alto	Deslizamento não especificado	Vila Iris - Rua Padre Miguel	15	60
MG_SANTALU_SR_046_CPRM	Muito Alto	Inundação , Deslizamento não especificado	Vila Iris - Rua Padre Miguel Eugenio	7	28
MG_SANTALU_SR_047_CPRM	Muito Alto	Deslizamento não especificado	Vila Íris - Padre Miguel -Margem Esquerda	8	32
MG_SANTALU_SR_048_CPRM	Muito Alto	Deslizamento não especificado	Vila Íris - Rua Padre Miguel Eugenio	11	44
MG_SANTALU_SR_049_CPRM	Muito Alto	Outros	Vila Iris - Rua Padre MiguelEugenio	5	20
MG_SANTALU_SR_050_CPRM	Alto	Outros, Inundação	Vila Íris - Rua Padre MiguelEugenio	28	112
MG_SANTALU_SR_051_CPRM	Muito Alto	Outros	Vila Íris - Rua Padre MiguelEugenio	6	24
MG_SANTALU_SR_052_CPRM	Muito Alto	Outros	Vila Íris - Padre MiguelEugenio	20	80
MG_SANTALU_SR_053_CPRM	Muito Alto	Outros	Vila Íris - Rua Padre MiguelEugenio	9	36
MG_SANTALU_SR_054_CPRM	Muito Alto	Subsistência	Vila Íris - Rua Padre MiguelEugenio	27	108
MG_SANTALU_SR_055_CPRM	Muito Alto	Deslizamento planar	Morada do Rio - Rua Geraldo Nazao	4	16
MG_SANTALU_SR_056_CPRM	Alto	Outros	Morada do Rio - Rua Geraldo Nazaro	4	16
MG_SANTALU_SR_057_CPRM	Muito Alto	Outros	Morada do Rio - Rua Geraldo Nazaro	3	12
MG_SANTALU_SR_058_CPRM	Alto	Outros	Morada do Rio - Rua Geraldo Nazaro	1	4
MG_SANTALU_SR_059_CPRM	Alto	Subsistência	Morada do Rio - Rua Geraldo Nazaro	1	4
MG_SANTALU_SR_060_CPRM	Muito Alto	Inundação	Morada do Rio	60	240

MG_SANTALU_SR_061_CPRM	Muito Alto	Inundação	Centro - Rua do Comerico	53	212
MG_SANTALU_SR_062_CPRM	Muito Alto	Inundação	Centro - Rua do Comerico	29	116
MG_SANTALU_SR_063_CPRM	Muito Alto	Inundação	Boa Esperança - Av. Pres. Veceslau Bras	25	100
MG_SANTALU_SR_064_CPRM	Muito Alto	Inundação, Outros	Boa Esperança - Av. Pres. Veceslau Bras	16	64
MG_SANTALU_SR_065_CPRM	Muito Alto	Inundação	Bairro Boa Esperança - Avenida Teixeira Costa Sobrinho	58	232
MG_SANTALU_SR_066_CPRM	Muito Alto	Inundação	Bairro Boa Esperança - Rua Raul Teixeira da Costa Sobrinho	48	192
MG_SANTALU_SR_067_CPRM	Muito Alto	Inundação, Outros	Bairro Pantanal - Avenida Weslau Bras	6	24
MG_SANTALU_SR_068_CPRM	Muito Alto	Inundação	Barreiro do Amaral - Rua Dr. Alfredo Castilho	1	4
MG_SANTALU_SR_069_CPRM	Muito Alto	Inundação	Pinhões - Manuel Felix Homem	70	280
MG_SANTALU_SR_070_CPRM	Muito Alto	Inundação, Subsistência	Barreiro do Amaral - R. Dr. Alfredo Castilho	10	40
MG_SANTALU_SR_071_CPRM	Muito Alto	Inundação	Barreiro do Amaral - Ismael Telesforo	1	4
MG_SANTALU_SR_072_CPRM	Muito Alto	Inundação	Barreiro do Amaral - Rua São Geraldo	1	4
MG_SANTALU_SR_073_CPRM	Muito Alto	Inundação	Barreiro do Amaral - São Geraldo	1	4
MG_SANTALU_SR_074_CPRM	Muito Alto	Inundação	Praça da Savassi	15	60
MG_SANTALU_SR_075_CPRM	Muito Alto	Inundação	Rua Quartzolit	1	6

BARRAGENS CATALOGADAS DA MINERADORA VALE

Tabela 34 – Barragens de mineração da Vale S.A., localizadas em outros municípios, com influência em Santa Luzia, Minas Gerais, segundo informações do SIGBM/ANM, consulta em 01/10/2021

Barragem de mineração	Município / MG	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Inserido na PNSB?	Necessita de PAEBM?	Nível de emergência	Situação	Coordenadas Sirgas 2000 (centro da crista)
Forquilha I	Ouro Preto	Alta	Alto	A	Sim	Sim	Nível 2	Desativada	-20°24'21.800"; -43°51'20.600"
Forquilha II	Ouro Preto	Alta	Alto	A	Sim	Sim	Nível 2	Desativada	-20°24'29.800"; -43°51'06.500"
Forquilha III	Ouro Preto	Alta	Alto	A	Sim	Sim	Nível 3	Desativada	-20°24'39.300"; -43°50'11.800"
Forquilha IV	Ouro Preto	Alta	Alto	A	Sim	Sim	Nível 1	Desativada	-20°23'41.200"; -43°51'05.600"
Grupo	Ouro Preto	Alta	Alto	A	Sim	Sim	Nível 2	Desativada	-20°24'53.200"; -43°51'54.500"
Maravilhas II	Itabirito	Alta	Alto	A	Sim	Sim	Nível 1	Desativada	-20°12'51.900"; -43°53'30.100"
Capitão do Mato	Nova Lima	Alta	Alto	A	Sim	Sim	Nível 2	Desativada	-20°07'47.600"; -43°55'32.500"
Sistema 5 (MAC)	Nova Lima	Alta	Alto	A	Sim	Sim	Nível 1	Desativada	-19°58'37.512"; -43°53'34.810"
B3 / B4	Nova Lima	Alta	Alto	A	Sim	Sim	Nível 3	Desativada	-20°02'51.400"; -43°57'15.700"
Dique B	Nova Lima	Alta	Alto	A	Sim	Sim	Nível 1	Desativada	-20°07'27.900"; -43°55'30.800"
Vargem Grande	Nova Lima	Alta	Alto	A	Sim	Sim	Nível 1	Desativada	-20°10'54.700"; -43°52'01.200"
Galego	Sabará	Baixa	Alto	B	Sim	Sim	Sem emergência	Desativada	-19°51'25.900"; -43°48'16.300"

Fonte: Adaptado de ANM, 2021.

MAPA GERAL DE RISCO DO MUNICIPIO DE SANTA LUZIA

Figura 20 – Mapa geral de risco do Município de Santa Luzia, Minas Gerais



Fonte: Sete Soluções e Tecnologia Ambiental, 2021.

LISTA DE CONTATOS DOS REPRESENTANTES DO SISTEMA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Nº	Secretarias e Diretorias Municipais	Telefone/ Ramal
01	GABINETE	(31) 3642-3538
02	COMPDEC	
	Plantão	(31) 3641-5215
	Plantão (whatsapp)	(31) 99187-6329
03	Governo	
	Jardel Jose Santana Correa	(31) 3642-3538
04	Obras	
	Bruno Marcio Moreira Almeida	(31) 3641-5232
05	Esportes	(31) 3642-6929
	Cesar Augusto Cunha Dias	
06	Desenvolvimento Social	(31) 3641-5313
	Ana Clara Paiva Gabrich	
07	Segurança pública e trânsito	(31) 3641-5163
	Cel Walter Anselmo Simões	
	Guarda Municipal	153
08	Comunicação	(31) 3641-5852
	Elizabeth Lucide Nascimento	
09	Administração	(31) 3642-3538
	Thiago Henrique Ferreira	
10	Saúde	(31) 3641-5322
	Nadia Cristina Dias Duarte Tome	
11	Meio Ambiente	(31) 3641-5262
	Wagner Silva da Conceição	
12	Educação	(31) 3641-5820
	Ocimar Carmo	
13	Desenvolvimento Urbano	(31) 3641-5844
	Andrea Claudia Vacchiano	
14	Desenvolvimento Econômico	(31) 3641-5874

	Leandro Luiz Santos	
15	Procuradoria Municipal	(31) 3641-5255
	Dra Maria Tereza Soares Lopes Trindade	
16	CBMMG	193
17	PMMG	190
18	SAMU	192

DEFESA CIVIL SOMOS TODOS NOS!